

BRASILIANAS

Helio Montferre/ABDI



O primeiro laboratório de análise e certificação de vinhos

Centro-Oeste ganha primeiro laboratório de vinhos do país

Pouco menos de um ano após o anúncio, o Distrito Federal inaugura o primeiro laboratório de análise e certificação de vinhos do Centro-Oeste, instalado no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci (PAD-DF).

O espaço, fruto de parceria entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Associação Nacional de Produtores de Vinhos de Inverno (Anprovin), recebeu investimento de R\$ 3,4 milhões e será um dos mais modernos do país.

Até hoje, os vinhos produzidos aqui precisavam ser enviados ao Sul ou Sudeste para certificação, o que elevava custos e reduzia competitividade. A nova estrutura muda esse cenário ao oferecer análises físico-químicas e sensoriais, consultoria enológica e capacitação profissional.

O laboratório também reforça a vocação do PAD-DF como polo de inovação e desenvolvimento, ampliando oportunidades para produtores locais e consolidando o setor vitivinícola como vetor de geração de emprego e renda.

A expectativa é que o espaço se torne referência nacional, especialmente para os vinhos de inverno, fortalecendo a cadeia produtiva e a imagem da região no mercado brasileiro.

Humberto Araujo



Em cena, as intérpretes Carol Barreiro e Kimberlly Lima

Chang'e estreia em abril no DF

Inspirado na mitologia da Deusa da Lua, "Chang'e", e na exploração espacial chinesa, o espetáculo estreia em 5 de abril e circula pelos teatros do Sesc Taguatinga e Gama, encerrando temporada no Espaço Cultural Renato Russo em 3 de maio. Realizada com recursos do FAC-DF, a obra propõe uma experiência sensorial entre o visível e o invisível, com dramaturgia que dialoga com Haroldo de Campos e poetas clássicos chineses.

A pesquisa tem como centro a pessoa com deficiência visual, que conta com tecnologia criada pelo diretor musical Eufrazio Prates: um software que transforma movimentos em sons fractais, somados ao timbre do erhu, instrumento milenar tocado por Tom Suassuna. Em cena, Carol Barreiro e Kimberlly Lima, artista marcial cega, constroem uma partitura coreográfica que une dança e Wushu. Para Carol, "Chang'e é um convite para imaginar o lado oculto da Lua, por revelar que a forma emerge de uma presença tecida entre movimento e som, em constante diálogo".

POR WILLIAM FRANÇA

Inauguração marca novo ciclo do vinho

Nesta terça-feira (31), ABDI e Anprovin inauguraram oficialmente o Centro de Análises e Pesquisa da Vitivinicultura Brasileira, único do gênero no Centro-Oeste e destinado a atender mais de 55 vinícolas associadas.

A cerimônia, realizada no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, marcou também a última ação de Ricardo Cappelli à frente da ABDI, no prazo final de desincompatibilização para disputar o Governo do Distrito Federal pelo PSB.

"Com o laboratório instalado aqui, esse cenário muda. É a indústria do vinho se fortalecendo, é mais emprego e mais inovação", afirmou Cappelli. Para Ronaldo Triacca, presidente da Expovitis, o impacto será imediato: "Esse será um dos laboratórios mais modernos e tecnológicos do Brasil, com capacidade de atender não apenas o DF, mas todo o país".

A estrutura oferecerá análises de alta precisão, suporte técnico, consultoria e treinamentos, descentralizando a certificação e assumindo papel estratégico na qualificação da vitivinicultura brasileira.

Produção de vinhos avança no DF

O Distrito Federal começa a se consolidar como nova fronteira da vitivinicultura nacional. Em áreas como o PAD-DF, Planaltina e Sobradinho e até o Lago Norte e Lago Oeste, produtores apostam na técnica da dupla poda, que inverte o ciclo da videira e permite colher uvas no período seco, favorecendo vinhos de inverno de maior qualidade.

Segundo a Emater-DF, em 2022 foram cultivadas cerca de 1,4 mil toneladas de uvas em 88 hectares, destinados à produção de vinhos finos.

A expansão da atividade tem atraído investimentos e impulsionado o enoturismo, com vinícolas abertas à visitação e experiências gastronômicas.

Para Ronaldo Triacca, o Cerrado oferece condições ideais: "Acredito muito nessa tecnologia, que nos permite produzir vinhos competitivos e reconhecidos".

O avanço da produção local reforça a importância da inauguração do laboratório de certificação, que dará suporte técnico e ampliará a competitividade dos vinhos do DF.



Ouvidor do MPDFT Flávio Milhomem detalhou o balanço

MPDFT recebe 62 denúncias de violência policial

Maior parte das queixas está relacionada à Polícia Militar

Por Isabel Dourado

Nos primeiros quatro meses de funcionamento, o Canal de Combate à Violência Policial do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) registrou 62 denúncias de violência policial, uma média de 15,5 por mês. O levantamento foi divulgado nesta terça-feira (31) pela Ouvidoria do MPDFT. A evolução mensal dos registros foi: 18 em novembro e 7 em dezembro de 2025, e 16 em janeiro e 21 em fevereiro de 2026.

De acordo com a Ouvidoria do MPDFT, o pico de ocorrências em fevereiro sinaliza um crescimento na adesão da população e uma maior confiança no instrumento institucional.

Os dados revelam ainda que a maior parte das denúncias está relacionada à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), responsável por 58% dos registros, seguida pela Polícia Civil, com 19%; sistema carcerário, com 17%; e Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam), com 4%.

Abuso

Entre as violações registradas, o abuso de autoridade lidera com 26 casos, seguido por lesão corporal e tortura, com 8, e outras violações, também com 8. O relatório aponta, ainda, 4 episódios de letalidade policial. Desses, 3 foram encaminhados pela Ouvidoria para as Promotorias do

Júri. Na avaliação do ouvidor do Ministério Público do Distrito Federal Flávio Milhomem, a centralização dessas demandas em um canal especializado permite que a instituição trate os registros de forma estratégica e centralizada. Ele também destacou a importância do Canal que começou a funcionar em outubro do ano passado. "Para além dos números, a avaliação da Ouvidoria do MPDFT é de que o volume de manifestações registrado nesta fase inicial indica a importância da existência de canais institucionais acessíveis e confiáveis para o recebimento de relatos dessa natureza, contribuindo para o fortalecimento do controle social e da transparência", afirmou.

A ferramenta foi criada com o propósito de fortalecer a escuta qualificada da sociedade, promover a transparência institucional e contribuir para a prevenção e o enfrentamento de práticas abusivas cometidas por agentes de segurança pública.

De acordo com o MPDFT, com a consolidação dos dados, a expectativa é que o canal amplie a atuação do órgão na indução de políticas de segurança pública baseadas em indicadores reais de violação e ajude a subsidiar reformas operacionais nas forças de segurança. Apesar dos 62 registros nos primeiros quatro meses, o Ministério esclarece que não é possível afirmar que houve crescimento da violência policial.